



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO ARARI

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 22 de maio de 2016

NÍVEL SUPERIOR DE PROFESSORES

PROFESSOR LICENCIADO PLENO EM LETRAS/ Habilitação – LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 05 de Legislação, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de SANTA CRUZ DO ARARI o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2016 do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

As questões abaixo foram formuladas com base no texto “Mal-ajambrados” de Antônio Prata. Leia-o, com atenção, para assinalar as alternativas corretas.

Mal-ajambrados

- 1 O problema não era nas minhas costas, disse o médico, era na nossa espécie.
2 Então tirou da estante um velho livro de anatomia e mostrou que a coluna e o abdome
3 humanos haviam se desenvolvido durante milhões de anos para sustentar quadrúpedes,
4 não bípedes.
5 Acontece que lá nas savanas da África, num dia iluminado para o intelecto e
6 aziago para a lombar, algum ancestral conseguiu se apoiar em duas pernas, posição que
7 lhe permitiu enxergar mais longe e ter as mãos livres para construir ferramentas, fazer
8 cafuné e jogar joquempô.
9 A ereção do hominídeo impressionou muitíssimo as hominídeas do bando, que
10 vieram todas correndo e gritando "Seus genes! Seus genes! Queremos espalhar seus
11 genes!", razão pela qual passamos a andar sobre duas pernas e a bufar com as mãos nas
12 costas, *per saecula saeculorum*. O médico fechou o livro e me indicou um pilates.
13 Enquanto ergo lentamente o "core", ao lado de mais seis ou sete entrevados
14 bípedes que buscam, a duras penas, o fortalecimento torácico, sou tomado por um
15 pensamento: e se, em vez de levantar, o macacão tivesse deitado? E se, em vez de
16 passarmos de quatro para dois apoios, tivéssemos evoluído para nenhum?
17 Ah, que futuro lindo nós perdemos! Em vez de andarmos envergados por aí,
18 enfrentando passo a passo a inclemente gravidade, viveríamos nos arrastando ou rolando
19 mundo afora, feito leões marinhos, feito morsas gordas e descansadas, sem jamais
20 desconfiar que sob nosso adiposo *sleeping-bag* corporal haveria horrores chamados
21 "lombar" ou "escoliose" ou "lordose" ou "hérnia de disco".
22 Dizem os biólogos que o bipedalismo foi crucial para o desenvolvimento humano –
23 e não me refiro só à pedra lascada, ao cafuné e ao joquempô. Tirar a fuça do chão e pôr
24 os olhos no horizonte sentenciou a primazia da visão sobre o olfato, do intelecto sobre os
25 instintos, da cultura sobre a natureza e daí pra escrevermos sonetos, inventarmos a pizza
26 com borda recheada de catupiry e projetarmos drones que entregam sonetos ou pizzas
27 com borda recheada de catupiry foi um pulo.
28 Mas quem disse que, deitados, não poderíamos ir ainda mais longe – mesmo sem
29 sair do lugar? Quem sabe o que teria acontecido se, em vez de *Homo erectus*, depois
30 *Homo sapiens* e *Homo sapiens sapiens*, evoluíssemos para *Homo statelatus*, depois para
31 o *Homo statelatus sapiens* e – por que não? –, *Homo statelatus sapientissimus*?
32 Sim, pois se enxergar mais longe nos deu a chance de encontrar mais comida e
33 mais comida resultou no aumento do nosso cérebro, imagina o tamanho da nossa cachola
34 com todas as calorias economizadas em uma existência 100% horizontal. Seríamos hoje
35 morsas cabeçudas discutindo física quântica e James Joyce com as panças
36 esparramadas no chão?
37 Não há como saber. A biologia só consegue traçar o caminho percorrido, não os
38 infinitos labirintos genéticos que deixamos de percorrer. Me resta apenas amaldiçoar o
39 ancestral que primeiro se ergueu, fazer mais trinta segundos de "fortalecimento de
40 oblíquo" e três séries de "abdominais laterais sobre a bola suíça", a fim de ajudar minha
41 mal-ajambrada verticalidade a dar com menos dor os passos que lhe restam antes que um
42 susto, uma bala ou os vícios me ponham, definitivamente, na horizontal.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2016/02/1744306-mal-ajambrados.shtml>>

Acesso em: 7 abril 2016.

1. O título – “Mal-ajambrados” – diz respeito à forma como o autor qualifica os
- (A) biólogos em geral.
 - (B) nossos ancestrais.
 - (C) seres humanos em geral.
 - (D) médicos de um modo geral.

2. O fato que motivou Antônio Prata a escrever o texto foi a
- (A) leitura de um velho livro de anatomia.
 - (B) sua descrença nas verdades médicas.
 - (C) indicação médica para que fizesse pilates.
 - (D) explicação médica para seu problema de saúde.
3. Há uma interpretação **inadequada** em relação às ideias do texto na afirmação:
- (A) Segundo a medicina, se os homens têm problemas de coluna é porque sua anatomia não é propícia à verticalidade.
 - (B) Pensando em seu problema de saúde, o autor constrói a hipótese de evoluirmos para uma existência 100% horizontal.
 - (C) O autor assegura, em sua reflexão, que o Homo statelatus teria muito poucas chances de ser mais desenvolvido que o Homo sapiens.
 - (D) A referência à física quântica e a James Joyce (l. 35) diz respeito a aspectos do desenvolvimento intelectual e cultural do ser humano.
4. O humor do texto reside, sobretudo, no(a)
- (A) dúvida do autor quanto à veracidade de suas hipóteses.
 - (B) crítica mordaz que o autor faz aos biólogos e aos médicos.
 - (C) indignação do autor diante do problema de saúde que tem enfrentado.
 - (D) tom jocoso com que o autor fala de seu problema e constrói sua reflexão.
5. O texto “Mal-ajambrados” apresenta características que permitem enquadrá-lo no gênero crônica, visto que nele o autor
- (A) defende uma antiga tese acerca da anatomia humana.
 - (B) informa os leitores sobre as diversas etapas da evolução humana.
 - (C) aborda o tema da verticalidade humana de forma bastante objetiva.
 - (D) diverte o leitor, levando-o a refletir sobre questões relativas ao ser humano.
6. Na passagem “A ereção do hominídeo impressionou muitíssimo as hominídeas do bando, que vieram todas correndo e gritando ‘Seus genes! Seus genes! Queremos espalhar seus genes!’” (l. 9 a 11), identifica-se a ocorrência de
- (A) solilóquio.
 - (B) discurso direto.
 - (C) discurso indireto.
 - (D) discurso indireto livre.
7. A coerência e a coesão do texto seriam certamente prejudicadas se
- (A) colocássemos entre vírgulas o trecho “sob nosso adiposo *sleeping-bag* corporal” (l. 20).
 - (B) retirássemos o travessão que precede a oração “e não me refiro só à pedra lascada” (l. 23).
 - (C) substituíssemos a locução verbal “havia se desenvolvido” (l. 3) por “se desenvolveram”.
 - (D) usássemos o vocábulo “construção”, no lugar de “ereção” (l. 9), para retomar as ideias anteriormente apresentadas.
8. A continuidade semântica pode ocorrer por meio da retomada por repetição lexical, por elipse, por sinônimos, por pronomes. O excerto em que ocorre retomada por elipse é
- (A) “Ah, que futuro lindo nós perdemos!” (l. 17).
 - (B) “O médico fechou o livro e me indicou um pilates” (l. 12).
 - (C) “A biologia só consegue traçar o caminho percorrido” (l. 37).
 - (D) “algum ancestral conseguiu se apoiar em duas pernas” (l. 6).
9. A colocação do pronome oblíquo **não** obedece ao padrão culto da língua no seguinte trecho:
- (A) “e não me refiro só à pedra lascada” (l. 23).
 - (B) “Me resta apenas amaldiçoar o ancestral” (l. 38 e 39).
 - (C) “posição que lhe permitiu enxergar mais longe” (l. 6 e 7).
 - (D) “viveríamos nos arrastando ou rolando mundo afora” (l. 18 e 19).

10. Julgue as afirmações abaixo com base nas noções de semântica.

- I Há um eufemismo em “antes que um susto, uma bala ou os vícios me ponham, definitivamente, na horizontal” (l. 41 e 42).
- II No fragmento de texto “e se, em vez de levantar, o macacão tivesse deitado?” (l. 15), o autor recorre a um pleonismo para expor suas conjecturas.
- III Com base no contexto linguístico, é possível depreender que a relação semântica existente entre as palavras “iluminado” (l. 5) e “aziago” (l. 6) é de sinonímia.
- IV O autor acrescenta, em sua reflexão, uma nova classe aos homínídeos, a do Homo statelatus, criando assim um novo vocábulo. As novas palavras que se formam, revelando o dinamismo de uma língua, são denominadas neologismos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e IV.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e IV.

RASCUNHO

LEGISLAÇÃO

- 11.** De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, a garantia de prioridade na efetivação dos direitos de crianças e adolescentes compreende o(a)
- (A) atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública prioritariamente em situações de risco iminente.
 - (B) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias.
 - (C) destinação ordinária de recursos públicos prioritariamente nas áreas de educação e assistência social.
 - (D) atendimento integral a todas as crianças e adolescentes, desde que já se encontrem em situação de vulnerabilidade.

12. De acordo com o artigo 12 da Lei 13005/12, que aprova o Plano Nacional de Educação, o prazo máximo para que o(a) _____ encaminhe ao _____ o projeto de lei referente ao Plano Nacional de Educação a vigorar no período subsequente é _____.

A sequência que completa corretamente as lacunas do enunciado é

- (A) Congresso Nacional, poder executivo, até o final do primeiro semestre do nono ano de vigência do plano atual.
- (B) Câmara de Deputados, Ministério da Educação, até o final do segundo semestre do nono ano de vigência do plano atual.
- (C) Fórum Nacional de Educação, Senado Federal, até o final do oitavo ano de vigência do plano atual.
- (D) Poder Executivo, Congresso Nacional, até o final do primeiro semestre do nono ano de vigência do plano atual.

13. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino, cabendo à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais. Neste regime de colaboração, constitui incumbência do Estado

- (A) oferecer a educação infantil, em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental.
- (B) baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação.
- (C) assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental e médio em colaboração com os municípios.
- (D) assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio.

14. De acordo com o artigo 208 da Constituição Federal, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de

- (A) educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- (B) progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
- (C) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças de 0 (zero) até 3 (três) anos de idade.
- (D) ensino fundamental obrigatório de oito anos dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade.

RASCUNHO

15. A meta 20 do Plano Nacional de Educação faz referência ao financiamento da educação brasileira, propondo a ampliação do investimento público em

- (A)** educação pública e privada, de forma a atingir, no máximo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do país no 6º (sexto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.
- (B)** educação pública, de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 8% (oito por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do país no 4º (quarto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.
- (C)** educação pública, de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do país no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.
- (D)** educação pública, de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 6% (seis por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do país no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 8% (oito por cento) do PIB ao final do decênio.

RASCUNHO

MEIO AMBIENTE

16. Os ambientes de água doce corrente denominam-se

- (A) Lênticos.
- (B) Lóticos.
- (C) Límnicos.
- (D) Hidrosfera.

17. Pescar com a utilização de substâncias tóxicas sujeita o infrator a pena de

- (A) reclusão de 1 (um) mês a 5 (cinco) meses.
- (B) detenção de 1 (um) mês a 5 (cinco) meses.
- (C) reclusão de 1 (um) ano a 5 (cinco) anos.
- (D) detenção de 1 (um) ano a 5 (cinco) anos.

18. A Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, conhecida como comissão Brundtland, foi formada pelas Nações Unidas no ano de

- (A) 1972.
- (B) 1983.
- (C) 1987.
- (D) 1992.

19. A bacia hidrográfica do rio Amazonas situada no território nacional, as bacias hidrográficas dos rios existentes na Ilha de Marajó, além das bacias hidrográficas dos rios situados no Estado do Amapá que deságuam no Atlântico Norte constituem a

- (A) bacia hidrográfica do Rio Amazonas.
- (B) bacia hidrográfica Amazônica.
- (C) rede hidrográfica do Rio Amazonas.
- (D) região hidrográfica Amazônica.

20. Com referência ao processo de licenciamento ambiental, considere as seguintes condições sobre empreendimentos:

- I localizados ou desenvolvidos conjuntamente no Brasil e em país limítrofe;
- II localizados ou desenvolvidos em dois ou mais estados;
- III localizados ou desenvolvidos nas florestas e demais formas de vegetação natural de preservação permanente, relacionadas no artigo 2º da Lei nº 4.771/1965;
- IV que utilizem energia nuclear em qualquer de suas formas e aplicações, mediante parecer da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

Compete ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), órgão executor do SISNAMA, o licenciamento ambiental dos empreendimentos a que se referem os itens

- (A) I, II e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) I e IV.

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

THERE ARE 10 MULTIPLE CHOICE QUESTIONS IN YOUR TEST. EACH QUESTION HAS 4 ALTERNATIVES (A, B, C, AND D) FROM WHICH ONLY ONE IS CORRECT. CHECK THE CORRECT ONE.

Misunderstandings

By

Heidi Burgess

June 2013

Original Publication September 2003, updated June 2013

Social conflicts often involve some misunderstanding. Parties in conflict communicate by what they say (or do not say) and how they behave toward each other. Even normal interaction may involve faulty communication, but conflict seems to worsen the problem. When two people are in conflict, they often make negative assumptions about "the other." Consequently, a statement that might have seemed innocuous when two parties were friends might seem hostile or threatening when the same parties are in conflict.

Sources of Misunderstanding

All communication has two parts: a sender and a receiver. The sender has a message he or she intends to transmit, i. e., an idea he or she wants to convey, and s/he puts it in words, which, to her/him, best reflect what s/he is thinking. But many things can intervene to prevent the intended message from being received accurately.

If the communication is verbal, tone of voice can influence interpretation. The boss's words, "Hey, I noticed you were taking an especially long break this morning," could be interpreted as an attack if she or he said that in a disapproving tone, while the comment might be seen as a minor reminder about office rules if it was said in a friendly way. If the employee has a health problem that sometimes requires long breaks, the comment might have even been a friendly inquiry about what was happening and whether the employee needed any help. Here, tone of voice as well as situational and relationship factors would influence the interpretation of the message.

Nonverbal cues also are important. Is the sender's posture open and friendly, or closed and cold? Is her facial expression friendly or accusatory? All of these factors influence how the same words will be received.

In addition to how the message is sent, many additional factors determine how the receiver interprets the message. All new information we learn is compared with the knowledge we already have. If it confirms what we already know, we will likely receive the new information accurately, though we may pay little attention to it. If it calls into question our previous assumptions or interpretation of the situation, we may distort it in our minds so that it is made to fit our world view, or we may dismiss the information as deceptive, misguided, or simply wrong.

If the message is ambiguous, the receiver is especially likely to clarify it for him or herself in a way which corresponds with his or her expectations. For example, if two people are involved in an escalated conflict, and they each assume that the other is going to be aggressive and hostile, then any ambiguous message will be interpreted as aggressive and hostile, even if it was not intended to be that way at all. Our expectations work as blinders or filters that distort what we see so that it fits our preconceived images of the world. (Conflict theorists call these filters "frames.")

An analogy can be made to an experiment that tested people's interpretation of visual cues. When people were given eyeglasses that turned the world upside-down, they had to suffer through with upside-down images for a week or two. After that, their brains learned to reverse the images, so they were seeing things right-side up again. The same thing happens when we hear something we "know" is wrong. Our brains "fix" it so that it appears as we expect it to.

Cultural differences increase the likelihood of misunderstanding as well. If people speak different languages, the danger of bad translation is obvious. But even if people speak the same language, they may communicate in different ways.

Common differences are between high-context and low-context communication. Low-context communication stands on its own; it does not require context or interpretation to give it meaning. High-context communication is more ambiguous. It requires background knowledge and understanding (context), in addition to the words themselves, for communication. While everyone uses both kinds of communication, Western cultures tend to use low-context communication more often, while Eastern and

Latin American and African cultures tend to use high-context communication. If such differences are not understood and adjusted for, misunderstanding is almost inevitable.

Culture also affects communication by influencing the recipients' assumptions. As described above, our minds try to twist incoming information to make it fit in our worldview. Since different cultures have very different worldviews, cross-cultural communication is especially likely to change meaning between sender and receiver, as the sender may have a very different worldview from the receiver.

Given our tendency to hear what we expect to hear, it is very easy for people in conflict to misunderstand each other. Communication is already likely to be strained, and people will often want to hide the truth to some extent. Thus the potential for misperception and misunderstanding is high, which can make conflict management or resolution more difficult.

(<http://www.beyondintractability.org/essay/misunderstandings>)

21. In the text, the author mentions factors that play an important role in communication. Check the alternative which contains factors that, according to the author, can reveal the sender's intentions.

- (A) Posture and tone of voice.
- (B) Expectations and worldview.
- (C) Facial expression and culture.
- (D) Situation and previous assumptions.

22. According to the author, misunderstanding in communication is likely to occur when people

- (A) have opposing moods.
- (B) differ in their expectations.
- (C) share cultural assumptions.
- (D) decontextualize their messages.

23. The example given in the 3rd paragraph intends to show that tone of voice can

- (A) let the sender produce ambiguous messages.
- (B) make the receiver misunderstand the sender's intentions.
- (C) create communication problems to the sender and to the receiver.
- (D) contribute to the way the receiver perceives the sender's utterances.

24. The underlined word in "For example, if two people are involved in an escalated conflict, and they each assume that the other is going to be aggressive and hostile, then any ambiguous message will be interpreted as aggressive and hostile, even if it was not intended to be that way at all" (6th paragraph) introduces

- (A) the result of the preceding situation.
- (B) an explanation of what was just said.
- (C) an example of the previous condition.
- (D) the cause of the behavior referred to before.

25. In the underlined clause "Consequently, a statement that might have seemed innocuous when two parties were friends might seem hostile or threatening when the same parties are in conflict" (1st paragraph), the author

- (A) expresses his strong belief in a desirable situation.
- (B) utters a state of affairs as something ambiguous.
- (C) refers to something that has possibly occurred.
- (D) shows his disapproval of the mentioned case.

26. The underlined word in "The sender has a message he or she intends to transmit, i. e., an idea he or she wants to convey, and s/he puts it in words, which, to her/him, best reflect what s/he is thinking" (2nd paragraph) refers to

- (A) idea.
- (B) words.
- (C) message.
- (D) communication.

27. Check the alternative in which the underlined words have derivational suffixes.
- (A) As described above, our minds try to twist incoming information to make it fit in our worldview.
 - (B) All new information we learn is compared with the knowledge we already have.
 - (C) If people speak different languages, the danger of bad translation is obvious.
 - (D) Is the sender's posture open and friendly, or closed and cold?
28. The underlined word in "If the employee has a health problem that sometimes requires long breaks, the comment might have even been a friendly inquiry about what was happening and whether the employee needed any help" (3rd paragraph) performs the same grammatical function as the underlined one in alternative
- (A) Our brains "fix" it so that it appears as we expect it to.
 - (B) After that, their brains learned to reverse the images, so they were seeing things right-side up again.
 - (C) Our expectations work as blinders or filters that distort what we see so that it fits our preconceived images of the world.
 - (D) The boss's words, "Hey, I noticed you were taking an especially long break this morning," could be interpreted as an attack if she or he said that in a disapproving tone, while the comment might be seen as a minor reminder about office rules if it was said in a friendly way.
29. The underlined word in "When people were given eyeglasses that turned the world upside-down, they had to suffer through with upside-down images for a week or two" (7th paragraph) means
- (A) relieve.
 - (B) endure.
 - (C) surrender.
 - (D) strengthen.
30. The sentence "If it confirms what we already know, we will likely receive the new information accurately" (5th paragraph) expresses a situation that
- (A) seems to be unreal and misleading.
 - (B) tends to be likely and fallacious.
 - (C) is very probable to be fulfilled.
 - (D) refers to general truths.

RASCUNHO